

MELHORIAS DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE GARANTINDO ACESSO À SAÚDE

IVANILDA ARGENAU MARQUES e SÔNIA RAQUEL WIPPICH COELHO – COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL SMS/PMSP – ivamarques@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

O Município de São Paulo, com uma população de 11.244.369 habitantes, apresenta diversidades sócio - econômicas regionais, demandando diferentes estratégias para o planejamento da Saúde.

A Atenção Básica em sua estrutura física, promove facilidade de Acesso ao seu usuário por meio dos diversos Equipamentos e Serviços integrados na rede de Saúde.

No Brasil, o Acesso tem existido como estratégia para facilitar o emprego dos serviços pelos cidadãos e, também, como consequência de medidas específicas para organização do Acolhimento aos seus usuários.

Embora a Universalidade da Atenção à Saúde esteja constitucionalmente garantida e a expansão da Estratégia de Saúde da Família (ESF) tenha em muito contribuído para esta finalidade, as barreiras organizacionais ao Acesso aos Serviços da Atenção Básica, principalmente em capitais, é ainda um problema central para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVO

Ampliar o Acesso aos Serviços de Saúde por meio da implantação de novos equipamentos; implementando o número de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), de Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e atingindo, desta forma, melhorias na Assistência à Saúde.

METODOLOGIA

Em 2009, a Coordenadoria Regional de Saúde Sul (CRS Sul) realizou um Diagnóstico Situacional, a partir do estudo do Perfil Epidemiológico por Subprefeitura; identificando as necessidades e priorizando o fortalecimento de sua oferta de Serviços.

RESULTADOS

➤ Expansão dos Equipamentos de Saúde:

✓ Implantação de 2 Assistências Médicas de Especialidades (AMA'E);

✓ 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS);

✓ 2 Equipamentos de Saúde Mental;

✓ 2 Centros Especializados em Odontologia (CEO);

✓ 3 Núcleos Integrados de Reabilitação (NIR);

✓ 1 Núcleo Integrado de Saúde Auditiva (NISA);

✓ 1 Unidades de Assistência Domiciliar (UAD);

✓ 1 Unidade de Referência de Saúde do Idoso (URSI);

➤ Indicadores Epidemiológicos: aumento de 79,72% na razão de gestantes cadastradas no SIS Pré-Natal em relação ao nº de Nascidos Vivos (NV);

➤ Cobertura da população cadastrada na Estratégia de Saúde da Família: Aumento de 15,37%, Aumento na razão de consultas médicas especializadas ofertadas à população exclusivamente SUS de 0,15% e da proporção de Consultas de Enfermagem (0,68%);

➤ Razão de Coleta de Papanicolaou: aumento de 0,04%;

➤ Em decorrência da implantação das Assistências Médico Ambulatoriais (AMA) houve aumento da razão de Consultas Médicas básicas por habitante-ano de 1,45%, enquanto que o Município de São Paulo (MSP) alcançou 1,24%;

➤ No ano de 2009 a CRSSUL apresentou a menor proporção de NV de Baixo Peso (9,6%) em relação ao MSP(9,7%);

➤ O mesmo aconteceu com a oferta de 7 consultas ou mais para gestantes, sendo que na CRSSUL o aumento foi de 11,5% e 8,6% no MSP;

➤ Quanto ao Coeficiente de Mortalidade por Homicídios houve queda significativa na CRSSUL (36,2%) e no MSP foi de (20,6%); e,

➤ Houve queda da Mortalidade Infantil (<1ano por 1000 NV) com o valor de 11,7% na CRSSUL e 11,9 no MSP.

CONCLUSÃO

A partir do conhecimento do Território e identificação de prioridades;

➤ Elaborou-se a documentação pertinente às propostas;

➤ Apresentou-se essa documentação às instâncias deliberativas e, como resultado;

➤ Obteve-se propriedade e resolubilidade para uma efetiva tomada de decisão nas ações de implementação à Saúde.